DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVO NOTÍCIAS
PODE CONFIAR

ANO IV
#283

Segunda-feira, 16 de novembro de 2026

www.novonoticias.com.br

Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

COM O AVANÇO DO EL NIÑO, RN PODE REGISTRAR TEMPERATURAS DE ATÉ 42°C

O Rio Grande do Norte deve enfrentar temperaturas acima da média histórica nas próximas semanas. A situação deve se prolongar até o primeiro trimestre de 2027, segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn) PÁGINA 10

DESPESAS

PREFEITURAS JÁ GASTARAM R$ 209,5 MILHÕES COM FESTEJOS
PÁGINA 3

RN TERÁ ACESSO A R$ 1,18 BI EM EMENDAS

Dinheiro do Orçamento Geral da União será utilizado em obras
PÁGINA 2

SEGURANÇA

NATAL NÃO TEM PREVISÃO PARA CRIAR POLÍCIA MUNICIPAL
PÁGINA 5

CADU XAVIER ANUNCIA NOMES DO SECRETARIADO

Critérios técnicos irão balizar primeiras escolhas da gestão
PÁGINA x

Foto: Magnific



SAÚDE

DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA CRESCEM 83%
PÁGINA 6

VÍNICIUS JR. ADMITE QUEDA NO RENDIMENTO

Atacante do Real Madrid diz que 'cometeu erros' no pós-Copa
PÁGINA 11

SEBRAE-RN DISCUTE PROTAGONISMO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Evento terá palestras voltadas à inclusão e negócios de impacto
PÁGINA 8

DANIELA FREIRE

ARTICULAÇÕES SOBRE ELEIÇÕES NA ALRN ESTÃO NA "FASE DO AQUECIMENTO"
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO

FEIJOADA.COM LOTA VERSAILLES RECEPÇÕES
PÁGINA 9



DIEGO BRENO

ERRARAM EM NÃO TRANSMITIR O MELHOR JOGO DO ESTADUAL FEMININO
PÁGINA 11



Bancada federal do RN debate destinação de R$ 1,18 bilhão em emendas para 2027

COORDENADA PELO DEPUTADO BENES LEOCÁDIO, REUNIÃO EM NATAL OUVIU REPRESENTANTES DO GOVERNO ESTADUAL, PREFEITURAS E SETORES PRODUTIVOS; OBRAS COMO O HOSPITAL METROPOLITANO LIDERAM LISTA DE PRIORIDADES

A bancada federal do Rio Grande do Norte iniciou nesta segunda-feira (16), em Natal, as discussões para definir a alocação de R$ 1,18 bilhão em emendas parlamentares previstas no Orçamento Geral da União (OGU) para o exercício de 2027.

O encontro, iniciado às 9h e coordenado pelo deputado federal Benes Leocádio (União Brasil), reuniu representantes de instituições públicas, universidades federais, hospitais, gestores municipais e lideranças do setor produtivo para colher sugestões de investimentos.

Do montante total previsto para o estado, R$ 602,7 milhões referem-se às emendas coletivas (de bancada), cujos beneficiários são definidos de forma consensual pelos oito deputados federais e três senadores potiguares. O restante, equivalente a R$ 583,53 milhões, corresponde às cotas de emendas individuais de execução obrigatória.

Cada deputado federal disporá de R$ 43.172.692,00 (somando R$ 345,38 milhões para a bancada da Câmara), enquanto cada um dos três senadores terá R$ 79.382.048,00 para indicar (totalizando R$ 238,15 milhões). A legislação determina que pelo menos 50% dos recursos das emendas individuais sejam direcionados obrigatoriamente para ações e serviços públicos de saúde.

Em entrevista durante a reunião, o deputado Benes Leocádio destacou que este será o maior volume de recursos em emendas já destinado ao Rio Grande do Norte. Segundo o coordenador, a diretriz principal da bancada será assegurar a continuidade de obras estruturantes que já estão em andamento.

Entre os empreendimentos citados como prioritários estão a pavimentação da rodovia estadual RN-203 (ligando Cerro Corá a São Tomé), a construção do Hospital Metropolitano na Grande Natal e as obras de pavimentação e adequação da BR-104.

As demandas apresentadas pelas entidades durante o encontro em Natal passarão por uma análise preliminar em nova reunião do colegiado potiguar, agendada para esta quarta-feira (18), na capital federal.

A bancada tem prazo final até o dia 23 de novembro, às 22h, para protocolar oficialmente a lista das emendas coletivas junto à Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional. A medida cumpre o cronograma estabelecido pelo relator-geral da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, senador Eduardo Braga (MDB-AM), que prevê a votação final do Orçamento pelo plenário do Congresso até o dia 17 de dezembro.



Foto: Carmem Felix/Assecom



Governador eleito Carlos Eduardo Xavier: "Critério técnico"

Cadu Xavier vai divulgar primeiros nomes do secretariado esta semana com meta de 50% de mulheres

O governador eleito do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier (PT), começa a anunciar os primeiros nomes do seu secretariado a partir desta terça-feira (17).

A divulgação dos auxiliares será gradual, com conclusão prevista para 20 de dezembro, mesmo dia em que a equipe de transição deverá apresentar o relatório final.

O petista confirmou que o secretariado seguirá uma regra de paridade de gênero, com 50% de homens e 50% de mulheres nos cargos de primeiro escalão.

Em entrevistas recentes, Cadu afirmou que as escolhas não serão políticas, mas técnicas. A primeira leva de anúncios deve abranger sete secretarias do núcleo central do governo, de caráter estratégico e de controle financeiro, tratadas internamente como o "núcleo duro".

Não haverá negociação política para a escolha dos titulares das pastas: Casa Civil, Secretaria de Governo e Relações Institucionais (RI), Sefaz, PGE, Sead, Seplan e Controladoria (Control).

Nesse bloco, destaca-se a transição na chefia da PGE, após a renúncia feita esta semana pelo ex-procurador-geral Antenor Roberto. Embora o ato formal de nomeação caiba à governadora Fátima Bezerra, a escolha do substituto será articulada em conjunto com Carlos Eduardo Xavier.

Expediente

NOVO NOTÍCIAS PODE CONFIAR

Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

Direção Executiva
Jean Valério
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Departamento comercial
84 99428-4273

REDAÇÃO
Jalmir Olveira
Alessandra Bernardo
Everton Dantas
Diagramação
Terceirize Editora

Av. Prudente de Morais 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br pauta@novonoticias.com.br
tel. 84 **32016613** | ZapNovo 84 **99226-4627**

Antes do alerta da Femurn, prefeituras do RN já gastaram R$ 209,5 mi com festejos em 2026

O ANO AINDA NÃO TERMINOU, MAS O VALOR COM FESTEJOS CONTRATADOS PELAS PREFEITURAS DO RN JÁ SUPEROU TODO O ANO DE 2025

Foto: Divulgação



No ranking das cidades que mais gastaram com shows, a liderança em 2026 pertence a Mossoró, com R$ 28,5 milhões

As prefeituras do Rio Grande do Norte gastaram, até novembro de 2026, um total de R$ 210,4 milhões com festejos. O valor representa uma elevação de 0,9% em relação a 2025, quando foram empregados R$ 207,6 milhões nessa mesma despesa. O crescimento de um ano para o outro é de R$ 1,85 milhão.

Contudo, 2026 ainda não terminou, e esse número ainda pode crescer. Chama a atenção o fato de que, este ano, houve menos contratos, mas os valores subiram: em 2025, foram feitas 2.578 contratações; em 2026, até o momento, 2.470. O valor médio por contrato também aumentou, de R$ 80,5 mil para R$ 84,8 mil, uma elevação de 5,3%.

As informações são do Painel Festejos, mantido e atualizado pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN). A comparação foi feita com dados completos de 2025 (janeiro a dezembro) e parciais de 2026 (janeiro até 15 de novembro).

No ranking das cidades que mais gastaram com shows, a liderança em 2026 pertence a Mossoró, com R$ 28,5 milhões em festejos. O montante é R$ 2,9 milhões (11,2%) superior ao de 2025, quando a despesa somou R$ 25,7 milhões. O que mudou este ano foi a quantidade de contratos: foram 102 em 2025 e 388 em 2026.

A segunda cidade que mais gastou com festejos em 2026 foi Natal, mas o valor total está 40,6% abaixo do registrado em 2025. No ano passado, a capital empregou R$ 28,7 milhões em shows; neste ano, o valor chega a R$ 17,1 milhões. Em 2026, Natal fez 77 contratações, contra 197 em 2025, uma diferença de 120 contratos a menos.

A terceira cidade que mais gastou com shows em 2026 foi Assú, com R$ 9,1 milhões até agora. O montante representa um crescimento de R$ 1,4 milhão (19,5%) em relação a 2025, quando a prefeitura gastou R$ 7,6 milhões com festejos.

O restante das primeiras posições também apresenta variações entre os dois períodos. Em 2026, completam o grupo dos cinco maiores gastos os municípios de Apodi (R$ 7,5 milhões) e Parnamirim (R$ 7,07 milhões).

No levantamento referente a 2025, Parnamirim ficou em terceiro lugar geral, com R$ 10,3 milhões em contratos. Na sequência daquele ano aparecem Assú, com R$ 7,6 milhões, e Areia Branca, com R$ 6,1 milhões.

Shows com maiores valores

O show com maior valor contratado em 2026 foi o de Luan Santana, em Apodi, dentro da programação do carnaval. A apresentação, realizada em 16 de fevereiro na Praça da Folia, custou aos cofres públicos R$ 1,3 milhão.

O segundo colocado nesse quesito foi Wesley Safadão, que se apresentou em Natal, também na programação de carnaval. O show, realizado na Avenida da Alegria, Zona Norte de Natal, foi contratado por R$ 1,2 milhão.

O terceiro show de maior valor em 2026 foi o de Simone Mendes, em Mossoró. Segundo o Painel Festejos do MPRN, o cachê foi de R$ 950 mil. A apresentação ocorreu em 19 de junho, dentro dos festejos juninos da cidade.

Femurn alerta sobre situação financeira e recomenda cortes

Faltando cerca de 45 dias para o fim do ano, os valores empregados pelas prefeituras na contratação de shows devem passar por reavaliação. Essa foi a orientação oficial divulgada pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) em comunicado da semana passada, no qual a entidade alerta para as dificuldades financeiras que as cidades poderão enfrentar a partir de 2027.

Segundo a entidade, a medida se justifica pelo desaquecimento da atividade econômica, pela queda na arrecadação e nas transferências constitucionais e pelo crescimento das despesas obrigatórias. O ato foi assinado pelo presidente da federação, José Augusto de Freitas Rêgo, em Natal.

Sobre shows, a Federação recomenda que "os municípios reavaliem a dimensão financeira de eventos, festividades e programações institucionais, considerando a disponibilidade efetiva de recursos próprios; a existência de despesas essenciais pendentes; os custos com estruturas, palcos, som, iluminação, hospedagem, transporte e serviços complementares; e a possibilidade de redução de custos e adequação da programação à capacidade financeira municipal".

A entidade observa ainda que "a realização de eventos deverá observar os requisitos legais, a disponibilidade financeira e a preservação das obrigações essenciais da administração".

Foto: Divulgação



O show com maior valor contratado em 2026 foi o de Luan Santana, em Apodi,

Reforma Tributária: Gestus intensifica orientação às empresas diante do novo cenário

COM MAIS DE 35 ANOS DE ATUAÇÃO, A GESTUS ORIENTA EMPRESAS NA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA, NO PLANEJAMENTO E NA ADEQUAÇÃO DE PROCESSOS AO NOVO SISTEMA; EMPRESA É INDICADA AO PRÊMIO LÍDERES DO RN

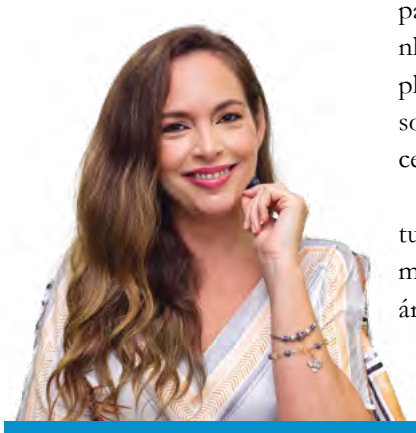
Foto:



Gestus tem mais de 35 anos de atuação nas áreas contábil, tributária e financeira

A Reforma Tributária já começou a transformar o ambiente empresarial brasileiro. Aprovada pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar 214/2025, a mudança reorganiza a tributação sobre o consumo e cria um modelo de IVA dual. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, substituirá o PIS e a Cofins. Já o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), compartilhado entre estados e municípios, substituirá o ICMS e o ISS.

Em 2026, as empresas estão na fase inicial de implementação, com destaque de informações sobre CBS e IBS nos documentos fiscais em caráter de teste, conforme as regras aplicáveis. A partir de janeiro de 2027, começa a cobrança efetiva da CBS e termina a incidência de PIS e Cofins. A transição do ICMS e do ISS para o IBS ocorrerá gradualmente entre 2029 e 2032, até a implantação integral do novo sistema, prevista para 2033. Mais do que acompanhar a legislação, o processo exige planejamento, revisão de processos e análise dos impactos financeiros e operacionais.



DANIELA FREIRE

Diante desse cenário, a Gestus, consultoria potiguar com mais de 35 anos de atuação nas áreas contábil, tributária e financeira, vem intensificando o acompanhamento de seus clientes. O trabalho reúne estudos e orientações para compreender os efeitos da reforma em cada negócio, antecipar necessidades, identificar pontos de atenção e apoiar decisões durante o período de transição.

A análise vai além das obrigações fiscais. Formação de preços, margens, fluxo de caixa, custos operacionais, processos internos, documentos fiscais e sistemas de gestão estão entre os aspectos avaliados. A proposta é traduzir as novas regras para a realidade de cada cliente, orientar os ajustes necessários e contribuir para o planejamento tributário e financeiro das empresas.

Treinamentos, workshops e palestras também integram esse acompanhamento, como iniciativas complementares para atualizar empresários e equipes e aproximar as mudanças técnicas da rotina empresarial.

Orientação considera as particularidades de cada setor

Os impactos da Reforma Tributária variam conforme a atividade econômica, o modelo de operação e a estrutura de cada negócio. Na indústria, o acompanhamento envolve planejamento fiscal, análise de custos e eficiência operacional. Para atacadistas, a atenção é voltada para incentivos fiscais, margens comerciais e fluxo de caixa. Na construção civil, o trabalho considera planejamento tributário, controle de custos por obra e o Regime Especial de Tributação. Já na saúde, as empresas têm análise alinhada às suas características fiscais e operacionais.

A atuação em diferentes segmentos permite à Gestus avaliar os efeitos das mudanças em cada operação. A integração entre contabilidade, estratégia tributária e gestão financeira conecta as exigências legais às decisões comerciais e administrativas.

RAIO-X DAS CONTAS

O diagnóstico do TCE/RN sobre 16 anos das finanças potiguares (2010–2025), relatado na semana passada pelo conselheiro George Soares, trouxe à luz números que mostram que o RN viveu, entre 2022 e 2025, o seu maior ciclo de expansão real de receitas, com alta média de 7,19% ao ano, já descontada a inflação. Além disso, o estado cumpriu à risca a "Regra de Ouro" constitucional — sem usar empréstimos para custear a máquina — e fechou 2025 com a Dívida Consolidada Líquida em 48,55% da Receita Corrente Líquida, muito distante do teto de 200% fixado pelo Senado.

MEMÓRIA CONTÁBIL

Ao tirar o sigilo do levantamento fiscal do RN, o conselheiro George Soares fez questão de colocar os pingos nos "is" sobre o salto de 24,93% nas despesas estaduais em 2019. Segundo o voto do relator, o pico não foi "gastança", mas o efeito contábil da quitação das quatro folhas salariais atrasadas deixadas como herança de 2018. O relatório também marca a virada nos pareceres da Corte: após três anos seguidos de reprovação (2016 a 2018), as contas voltaram a receber aval favorável, com ressalvas, a partir de 2019.

NEM TUDO SÃO FLORES

Apesar dos indicadores positivos de arrecadação — que cresceu 38,9% acima da inflação acumulada entre 2010 e 2025 — e dos superávits primários registrados em 15 dos 16 anos analisados pelo TCE/RN, o diagnóstico não esconde os velhos gargalos potiguares. A rigidez orçamentária, o peso crescente da previdência e a pressão do estoque de precatórios continuam na lista de alertas vermelhos da Corte de Contas. O estudo não gera punições, mas servirá de bússola para as próximas auditorias do tribunal.

COFRES EM NÚMEROS

O levantamento histórico do TCE/RN (2010–2025) trouxe três marcas de destaque para a gestão fiscal do estado: arrecadação (a Receita Corrente Líquida saltou de R$ 7,35 bilhões para R$ 10,21 bilhões, em valores corrigidos pelo IPCA); execução (a eficiência na aplicação do orçamento previsto subiu de menos de 85% para 93% em 2025); e crédito (empréstimos financiaram apenas 17,39% das despesas de capital no período, mantendo ampla folga na Regra de Ouro).

EM TODAS

Embora venha dizendo que ainda não foi sequer sondada pelo Governo Lula para ser ministra na nova composição, a governadora Fátima Bezerra está em todas as listas de nomes cotados para fazer parte do time, mais especificamente no Ministério do Desenvolvimento Social. Hoje, o jornalista Ricardo Noblat diz em sua coluna no portal Metrópoles que Fátima "deixou de concorrer ao último pleito para dar apoio à campanha de Cadu Xavier (PT), eleito governador no segundo turno". De acordo com o jornalista, outro nome cotado para a vaga é o da ex-ministra Gleisi Hoffmann, que ficou em quarto lugar na disputa pelo Senado no Paraná.

SEM DEFINIÇÃO

"Se eu pudesse fazer uma analogia com o futebol, eu diria que estamos na fase do aquecimento". É assim que o deputado estadual Francisco do PT define as articulações políticas do momento com vistas às eleições para a Presidência da Assembleia Legislativa do RN, também conhecida como "terceiro turno" das eleições estaduais. Em entrevista ao Tamo Junto, na 88FM, o parlamentar, que tem seu nome cotado para disputar a vaga, afirmou que seu nome "não está colocado". "Eu nunca disse a ninguém que se me reelegesse deputado teria desejo de ser presidente da Assembleia. Fico honrado de ter o nome lembrado, mas cada coisa a seu tempo", afirmou. Francisco ressaltou, ainda, que a escolha do candidato vai depender da base de apoio que esta sendo construída pelo governador eleito Cadu Xavier.

PEC da Segurança: Natal não tem previsão para transformar Guarda em Polícia Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL AFIRMA QUE A MUDANÇA DEPENDE DE REGULAMENTAÇÃO, ADEQUAÇÃO DA LEGISLAÇÃO E CAPACIDADE FINANCEIRA. A CORPORAÇÃO CONTA ATUALMENTE COM 405 INTEGRANTES; OITO CAPITAIS JÁ PROMOVERAM A ALTERAÇÃO LEGAL

Foto: Arquivo/GMN



As polícias municipais passam a integrar o rol constitucional dos órgãos de segurança pública e o Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

Natal não tem previsão para transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal, apesar da autorização incluída na PEC da Segurança Pública, aprovada pelo Congresso Nacional. A prefeitura informou que ainda não há planejamento iniciado para alterar a estrutura da corporação. Atualmente, o efetivo conta com 405 integrantes.

Em nota, o município afirmou que a aprovação da proposta abre uma perspectiva de ampliação e fortalecimento da atuação da Guarda Municipal, especialmente nas ações de policiamento ostensivo, comunitário e preventivo. Ressaltou, porém, que a mudança não significa substituir as demais forças de segurança, mas ampliar a participação municipal de forma complementar e integrada.

A prefeitura também destacou que a criação de uma Polícia Municipal é facultativa e depende do cumprimento de requisitos constitucionais e legais. Entre eles estão a adequação da legislação municipal, a capacidade financeira, a estrutura operacional, a formação dos agentes e a implantação de mecanismos de controle e fiscalização.

"Qualquer mudança deverá ser precedida de avaliação técnica e planejamento responsável, tendo como prioridade o fortalecimento da Guarda Municipal, a valorização dos seus profissionais e a segurança da população", informou a administração municipal.

A discussão sobre a transformação da Guarda Municipal em Polícia Municipal já chegou à Câmara de Natal. Em 2025, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 90/2025, que previa a mudança da nomenclatura da corporação. A proposta, no entanto, foi vetada pelo prefeito Paulinho Freire.

Na justificativa do veto, a prefeitura apontou incompatibilidade da mudança com o ordenamento jurídico vigente à época. O município citou o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) na Reclamação Constitucional nº 77.357, que reconheceu a atuação das guardas municipais na segurança pública, inclusive no policiamento ostensivo, mas manteve a exigência de uso da denominação prevista na Constituição.

Com a aprovação da PEC da Segurança Pública, a Constituição passou a prever a possibilidade de criação de polícias municipais de natureza civil, organizadas em carreira. A mudança, entretanto, não determina a transformação automática das guardas existentes.

Atualmente, pela nova regra constitucional, as capitais que optaram por instituir a nova força foram São Paulo (SP), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Belém (PA), Palmas (TO), Maceió (AL) e Aracaju (SE). O texto da PEC proíbe que prefeituras mantenham guarda municipal e polícia municipal operando simultaneamente com sobreposição de competências, obrigando a administração a escolher um modelo unificado.

Na capital paulista, onde a corporação atua armada desde 1986 e tem acesso a fuzis e espingardas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) declarou que a corporação já operava como força de segurança na prática. Em Curitiba, o prefeito Eduardo Pimentel (PSD) anunciou um novo concurso público para o preenchimento de 200 vagas para a nova corporação, enquanto o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, afirmou que a tropa passará a patrulhar ostensivamente assim que a emenda for promulgada.



O que prevê a PEC da Segurança Pública

A proposta permite que os municípios transformem guardas civis já existentes ou criem novas corporações, desde que atendam a critérios estabelecidos. As polícias municipais passam a integrar o rol constitucional dos órgãos de segurança pública e o Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

A atuação dessas forças deverá se concentrar no policiamento ostensivo e comunitário. Elas não poderão assumir funções de investigação criminal, atribuídas às polícias judiciárias, e deverão respeitar as competências das demais instituições.

A criação também exige capacidade financeira para manter a corporação, formação dos agentes conforme parâmetros nacionais e mecanismos de fiscalização. Entre as exigências estão ouvidorias autônomas, controle externo do Ministério Público e acreditação periódica pelo Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.

A PEC ainda prevê que os municípios não mantenham, ao mesmo tempo, guarda e polícia municipais com funções sobrepostas.

Financiamento ainda é uma questão em aberto

Um dos pontos que dependem de regulamentação é o financiamento das novas corporações. Embora a PEC estabeleça regras para a destinação de recursos de fundos aos estados e ao Distrito Federal, não define repasses obrigatórios para custear as polícias municipais.

Pelo texto, as cidades interessadas deverão demonstrar capacidade financeira própria compatível com a manutenção da estrutura. A exigência pode limitar a criação dessas forças em municípios com menor disponibilidade orçamentária.

A regulamentação também deverá detalhar a divisão de atribuições entre as polícias municipais e os demais órgãos de segurança pública, além dos critérios de formação e avaliação dos agentes.

Diagnósticos de câncer de próstata crescem 83% no RN em quatro anos, aponta DataSUS

NOTIFICAÇÕES SALTARAM DE 616 EM 2021 PARA 1.129 EM 2025; SÉRIE HISTÓRICA REÚNE MAIS DE 4,5 MIL CONFIRMAÇÕES DA DOENÇA

O número de novos diagnósticos de câncer de próstata confirmados em homens residentes no Rio Grande do Norte registrou um crescimento acumulado de 83,3% entre 2021 e 2025. Segundo dados do Painel-Oncologia do Sistema Único de Saúde (DataSUS), do Ministério da Saúde, os registros anuais da doença saltaram de 616 para 1.129 ocorrências no período.

No consolidado da série histórica entre 2021 e 2026, com atualização cadastrada em julho, o estado totaliza 4.568 diagnósticos positivos para a doença. No levantamento preliminar referente a 2026, o sistema processou 324 novos diagnósticos no estado até o mês de julho.

Especialistas apontam que o avanço progressivo nas notificações decorre tanto do envelhecimento populacional quanto do aperfeiçoamento da rede de triagem diagnóstica no território potiguar.

Os dados reforçam o alerta de urologistas para a importância da realização rotineira de exames preventivos, como a dosagem de PSA no sangue e o toque retal. Os exames são indicados a partir dos 50 anos de idade, ou antecipadamente a partir dos 45 anos para homens negros ou que possuem histórico de parentes de primeiro grau com a patologia.

Em 2026, o Rio Grande do Norte deve registrar cerca de 1.190 novos casos de câncer de próstata, segundo projeções do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

O volume estadual acompanha o cenário epidemiológico do Brasil, onde a doença atinge mais de 70 mil homens anualmente e figura como a segunda neoplasia mais comum na população masculina, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma.

A médica urologista Karla Cristiane Rocha Avelino, membro da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), reforça que a falta de sintomas nas fases iniciais da doença é o principal obstáculo para a identificação rápida do tumor.

"O câncer de próstata pode evoluir silenciosamente, sem provocar sintomas nas fases iniciais. Por isso, é importante que os homens compreendam que o cuidado com a saúde não deve acontecer apenas quando surge algum problema. O acompanhamento médico permite avaliar fatores de risco e orientar individualmente cada paciente", alerta a médica.

A patologia apresenta maior probabilidade de ocorrência a partir dos 50 anos de idade. Homens com histórico da doença entre parentes de primeiro grau (como pai ou irmãos) e indivíduos de ascendência africana possuem predisposição genética e devem buscar a investigação urológica antecipadamente.

A avaliação diagnóstica clínica combina dois procedimentos principais: o exame laboratorial de sangue PSA (sigla em inglês para Antígeno Prostático Específico, marcador que identifica alterações nas células da próstata) e o exame de toque retal, que avalia a textura, consistência e possíveis nódulos na superfície da glândula.

Segundo a especialista, barreiras culturais e o preconceito continuam afastando parte expressiva da população masculina dos consultórios, fazendo com que muitos homens adiem o rastreamento preventivo por constrangimento ou medo.

"Precisamos desmistificar a consulta com o urologista. Existe uma resistência cultural que faz com que muitos homens adiem esse acompanhamento. O Novembro Azul é uma oportunidade para mudar essa realidade, mostrando que cuidar da saúde é uma atitude de responsabilidade e qualidade de vida", ressalta Karla Avelino.

Quando o tumor atinge fases mais avançadas, alguns sinais clínicos podem surgir e exigem busca imediata por orientação médica, como dificuldade ao urinar, alterações ou redução na força do jato urinário, presença de sangue na urina e dores ou desconfortos persistentes na região pélvica.

Além dos exames periódicos de triagem, a médica enfatiza que a prevenção eficaz demanda hábitos cotidianos saudáveis. A prática regular de exercícios físicos, o controle do peso corporal, a alimentação equilibrada e o abandono do tabagismo são determinantes para preservar a saúde e reduzir a mortalidade por doenças crônicas ao longo de todo o ano.

Desconhecimento sobre prevenção do câncer de próstata cresce

Mais da metade dos homens brasileiros (56%) declara não saber como prevenir o câncer de próstata em 2026, uma alta de 12 pontos percentuais em relação a 2024 (44%). Os dados são do estudo nacional do A.C.Camargo Cancer Center em parceria com a Nexus.

A falta de informação impactou diretamente a prevenção. A parcela de homens que realiza ou pretende fazer o exame de toque retal caiu de 61% para 48%, enquanto a taxa de recusa declarada subiu de 30% para 38%.

O desconhecimento é maior entre jovens de 16 a 24 anos (71%), moradores do interior (58%) e pessoas com ensino fundamental (59%).

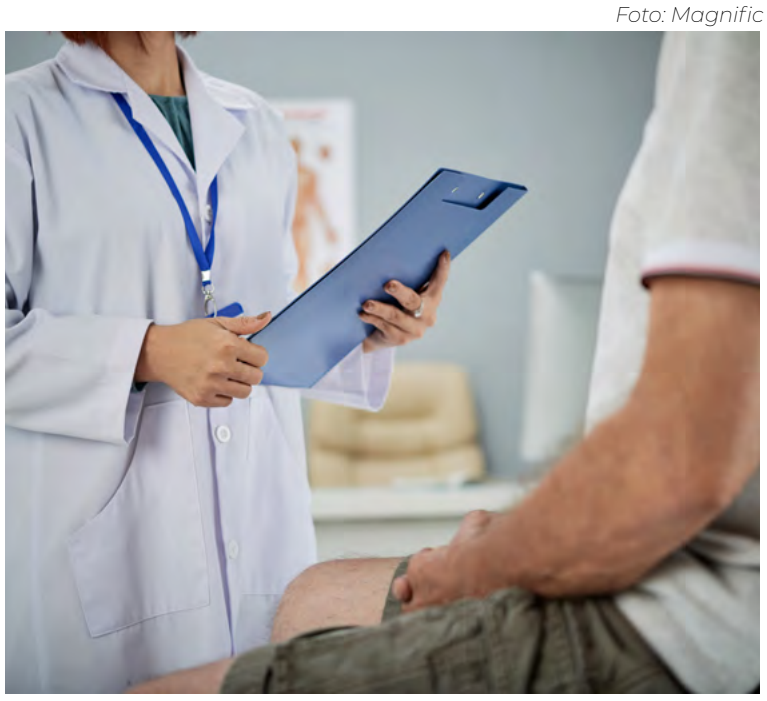
Regionalmente, Norte e Centro-Oeste lideram a desinformação (65%), seguidos por Nordeste (62%) e Sul (61%). No Sudeste, há empate (46% para cada lado).

A adesão ao exame de toque é maior entre idosos com mais de 60 anos (64%) e usuários de planos de saúde (58%), caindo para 45% entre pacientes do SUS. O urologista Stênio Zequi, do A.C. Camargo, reforça a importância de combinar o toque retal com o teste de sangue PSA.

O Instituto Nacional de Câncer aponta o câncer de próstata como o tumor mais incidente entre os brasileiros, exceto os de pele, representando 30,5% dos casos no sexo masculino.

A pesquisa ouviu 977 homens nas 27 unidades da Federação em junho de 2026, com margem de erro de 2 pontos percentuais.

Foto: Magnific



Especialistas reforçam a importância da prevenção



9 em cada 10 brasileiros temem aumento no preço dos alimentos com chegada do El Niño

A AMPLA MAIORIA DA POPULAÇÃO TAMBÉM TEME IMPACTOS NA SAÚDE E NO VALOR DAS CONTAS DE ÁGUA E LUZ. ALÉM DISSO, O CLIMA AFETARÁ A INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS NO PAÍS: 77% ACREDITAM EM UM IMPACTO MUITO FORTE DO FENÔMENO CLIMÁTICO

Foto: Magnific



Apenas 5% dos brasileiros avaliam que a cesta de alimentos não sofrerá interferência, aponta estudo feito pela Nexus

Nove em cada dez brasileiros temem que os impactos climáticos provocados pelo fenômeno El Niño resultem em um aumento expressivo no preço dos alimentos. De acordo com uma pesquisa do instituto Nexus, 91% dos entrevistados afirmam que a alteração no clima afetará a inflação da comida no país — sendo que 77% acreditam em um impacto muito forte e 14% preveem influência moderada. Apenas 5% dos brasileiros avaliam que a cesta de alimentos não sofrerá interferência.

O El Niño é um fenômeno meteorológico natural caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial. A alteração térmica muda a circulação atmosférica global e desregula os regimes de chuva e temperatura no Brasil, favorecendo episódios de temporais volumosos em certas regiões e estiagens prolongadas em outras.

Além dos reflexos diretos no custo de vida, o levantamento apontou apreensão com os efeitos sobre o bem-estar da população: 92% temem o agravamento de problemas respiratórios decorrentes de ondas de calor ou de doenças infecciosas associadas a enchentes e inundações.

O estudo identificou ainda que os brasileiros esperam prejuízos no valor da conta de energia elétrica (89%), interrupções no abastecimento de água potável (89%) e danos na infraestrutura urbana (87%). O levantamento revela uma avaliação negativa sobre a capacidade de enfrentamento do poder público. Oito em cada dez brasileiros (80%) consideram que as cidades onde moram estão nada preparadas (64%) ou muito pouco preparadas (16%) para suportar eventos climáticos extremos.

Apenas 3% disseram considerar seus municípios muito preparados, e 8% veem as localidades como parcialmente preparadas. O nível de descrença atinge 72% entre pessoas de 50 a 64 anos.

"A memória da população das enchentes no Sul do país e os desabamentos no Sudeste ainda são recentes. O temor de que isso afete suas rotinas está muito presente", destaca o diretor-executivo (CEO) da Nexus, Marcelo Tokarski. "As pessoas têm a clara noção de que este fenômeno não é uma mera ameaça exposta no noticiário. O brasileiro está traumatizado com os recentes acontecimentos climáticos e espera o pior."

Apesar dos avisos recorrentes de órgãos de meteorologia, o desconhecimento sobre o tema ainda alcança 36% da população. Essa desinformação é maior entre os brasileiros com renda familiar de até um salário mínimo (52%) e entre jovens de 16 a 24 anos (51%). Por outro lado, 34% disseram acompanhar as previsões sobre o fenômeno e 10% afirmaram saber do que se trata, mas sem acompanhar o noticiário. A pesquisa mediu o nível de medo dos entrevistados em uma escala de 1 a 5 (onde 1 significa "nenhum medo" e 5 "muito medo"). Inicialmente, 24% da população em geral declarou estar no nível máximo de temor.

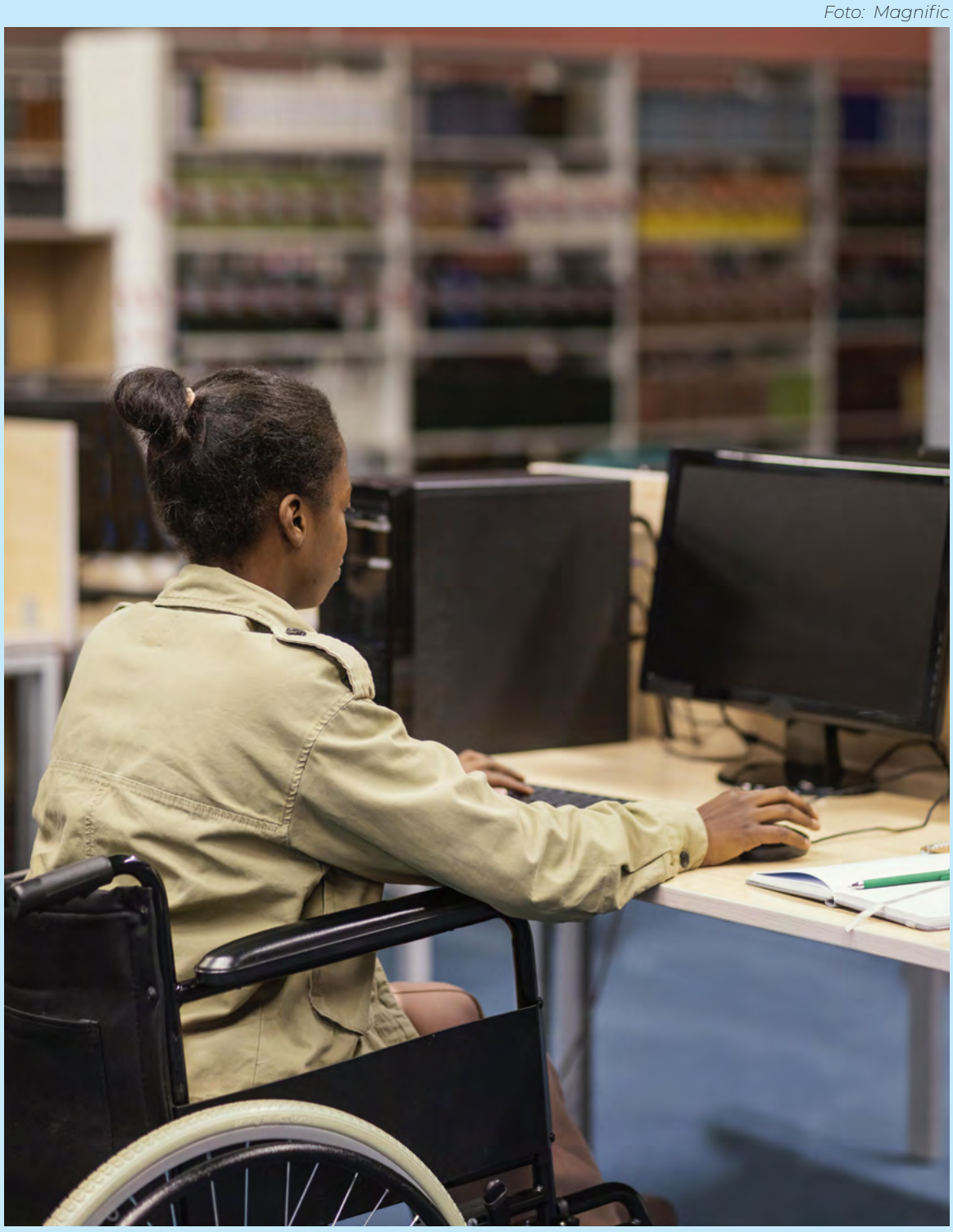
No entanto, quando os pesquisadores explicaram detalhadamente o funcionamento do El Niño e as previsões de secas e enchentes extremas, o percentual de brasileiros com "muito medo" saltou de 24% para 47%. O medo extremo após o esclarecimento técnico chegou a 55% entre as mulheres e a 55% na faixa de 50 a 64 anos.



Encontro do Sebrae-RN discute empreendedorismo e protagonismo de pessoas com deficiência

MARCADO PARA O DIA 25 DE NOVEMBRO, DAS 8H ÀS 12H, NA AGÊNCIA SEBRAE GRANDE NATAL, O EVENTO PCD EMPREENDEDOR REUNIRÁ PALESTRAS E RODAS DE CONVERSA VOLTADAS À INCLUSÃO, ÀS OPORTUNIDADES E AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO

Foto: Magnific



Rio Grande do Norte tem hoje 8,8% da sua população formada por pessoas com deficiência

Empreender também é uma possibilidade de ampliar a autonomia, gerar oportunidades e transformar realidades. Com essa perspectiva, o Sebrae-RN promove o encontro PCD Empreendedor – Diversidade também é negócio!, uma iniciativa voltada às pessoas com deficiência interessadas em começar um negócio, fortalecer uma atividade empreendedora ou conhecer novas possibilidades no mercado. O evento acontece no dia 25 de novembro, das 8h às 12h, na Agência Sebrae Grande Natal.

A programação contará com palestras de Fernando Campos, fundador da Casa de Apoio Durval Paiva e do consultor do Sebrae-RN Júlio Ledo e, além de uma roda de conversa sobre empreendedorismo e inclusão. A proposta é proporcionar uma manhã de conhecimento e troca de experiências, apresentando caminhos e instrumentos para quem deseja dar os primeiros passos no empreendedorismo ou avançar em uma iniciativa já existente.

Um dos palestrantes, Júlio Ledo, abordará o tema "A potência dos PCDs como empreendedores de impacto". A apresentação discutirá o potencial das pessoas com deficiência para desenvolver negócios que, além de gerar lucro, contribuam para solucionar problemas sociais e ambientais.

Segundo Ledo, esse modelo de negócio, conhecido como setor Dois e Meio, representa uma oportunidade para que pessoas que vivenciam determinados desafios no cotidiano também participem da construção de soluções. "Nada melhor que pessoas que enfrentam esses problemas criarem as soluções. Por essa razão, é muito importante que as pessoas com deficiência conheçam os negócios de impacto e entendam que são potentes empreendedores de impacto, já que vivenciam esses problemas no dia a dia e são as pessoas mais aptas a desenvolver soluções", destaca.

A programação também terá a participação de Fernando Campos, fundador da Casa de Apoio Durval Paiva. Ele perdeu a visão aos dois anos de idade, enfrentou duas vezes o câncer e atualmente é influenciador digital e palestrante. Sua trajetória estará entre as experiências compartilhadas durante o encontro.

A iniciativa busca estimular o empreendedorismo como possibilidade de inclusão produtiva, reconhecendo a capacidade das pessoas com deficiência de identificar oportunidades e desenvolver soluções a partir de suas próprias experiências.

"Nosso propósito é mostrar que o empreendedorismo também é um caminho de autonomia, realização e transformação para as pessoas com deficiência. Queremos criar um espaço de acolhimento, troca de experiências e acesso ao conhecimento, para que cada participante reconheça seu potencial e encontre caminhos para tirar suas ideias do papel ou fortalecer o negócio que já possui", comentou Elisete Lopes, analista de Negócios de Impacto do Sebrae-RN.

O encontro contará com recursos de acessibilidade. No momento da inscrição, os participantes poderão informar suas necessidades para que a organização prepare, oriente o acolhimento adequado. "Vamos disponibilizar intérprete de libras, ambientes de acolhimento de crianças e com menor estímulo sensorial e outros que os participantes indicarem no preenchimento do formulário", comentou Elisete.

Dados do Censo divulgados pelo IBGE revelam que o Rio Grande do Norte possui 285,3 mil pessoas com deficiência, o que representa 8,8% da população estadual. O indicador supera a média nacional (7,3%) e posiciona o estado na quinta colocação com maior proporção de habitantes com deficiência no Brasil e no Nordeste. Entre os municípios potiguares com mais de 100 mil habitantes, Mossoró registra a maior taxa (9,1%), seguido por São Gonçalo do Amarante (8,8%), Natal (8,7%) e Parnamirim (6,1%).

A incidência é superior entre as mulheres (9,7%, ante 7,9% entre os homens) e eleva-se com o avanço da idade, alcançando 24,9% na faixa etária a partir dos 60 anos. O estado apresentou índices acima da média nacional em todas as categorias de dificuldades funcionais permanentes — enxergar (4,8%), andar (3,0%), cognitivas/mentais (1,7%), ouvir (1,5%) e motricidade fina (1,5%) —, destacando-se a limitação visual como a mais prevalente. Esse cenário reverbera diretamente na composição doméstica: 21,2% dos lares potiguares abrigam ao menos uma pessoa com deficiência, patamar superior às médias regional e nacional.

No âmbito educacional, o levantamento expõe desigualdades estruturais acentuadas, com o analfabetismo entre pessoas com deficiência no RN atingindo 35,9% entre os homens e 25,8% entre as mulheres, números expressivamente maiores do que a média brasileira do segmento. A defasagem escolar amplia-se entre os idosos, grupo no qual o analfabetismo chega a 40,7% entre aqueles com deficiência, ressaltando a urgência de políticas públicas voltadas à acessibilidade, à inclusão educacional e à assistência social no estado.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo formulário:



RODRIGO Loureiro

> ***"Acredite na força dos seus sonhos. Quem tem um propósito encontra motivos para continuar, mesmo diante dos desafios."***
> Augusto Cury

GRATIDÃO

Mais uma edição da minha Feijoada.com para guardar no coração e no arquivo afetivo da vida. Um encontro onde celebro meu aniversário, os meus anos de jornalismo e, de quebra, faço o lançamento dos produtos Band no Carnatal – tudo isso em clima de alegria, música boa e muitos abraços.

O cenário não poderia ser outro: o clássico Versailles Recepções, que, além de assinar a feijoada, esteve impecável em serviço e sabor.

A decoração de Vanessa Borges deu o tom da festa, elegante e acolhedora, do jeito que eu gosto de receber.

Na mesa dos doces, um show à parte: o bolo de Graça Cândido, verdadeiro protagonista do parabéns, e os bolos caseirinhos da Bolaria Rafaela Fontes, que fizeram todo mundo voltar à mesa "só mais um pedacinho". Tudo regado àquela cerveja gelada e aos drinks perfeitos de Anderson Coquetéis, que animaram ainda mais o fim de tarde.

As degustações também brilharam:
– Cachaça Caranguejo,
– as delícias da Peice Food,
– e os irresistíveis picolés Sterbom.

No comando do fluxo, o profissionalismo do JB Cerimonial, garantindo que tudo acontecesse no tempo certo. Os registros ficaram por conta de Jovinho, que captou em cliques a energia, os encontros e os bastidores desse dia tão especial.

Na trilha sonora, a festa encontrou seu compasso:
– muito samba com Berthony Oliveira
– e o forró cheio de identidade de Naldinho Ribeira, que ainda recebeu no palco as participações de Jully Dallifany, Miqueas Avelino, Thiaguinho Detona e Fernando Vila.

Meu agradecimento especial à Data Vídeo, pelo painel de LED que deu ainda mais vida ao salão, e à TCM Geradores, assegurando que nada faltasse na parte técnica para que a Feijoada.com acontecesse redonda, do início ao fim.

Fica aqui o meu registro de gratidão a todos que estiveram presentes, apoiaram, trabalharam e brindaram comigo. A Feijoada.com segue firme como espaço de encontro, de celebração e de boas notícias – dentro e fora das telas. Que venham as próximas edições!



Recebendo os amigos José Lucena e Raquel Quinino



Edson Faustino com Adriana Magalhães e o pequeno João



Amanda Souto, Eduardo Correia, Juliana Celli e Zoraide Albuquerque



Casal Fernando e Conceição Vila comandando a mesa da família



Zélia e Aderson Silvino com Da Graça e Augusto Viveiros



Maninha Dias, Vilaine Gadelha, Vilneide Gadelha e Adriana Magalhães



Fernanda Souza, Thaina Fenandes, Wescley Magalhães e Magda Soares



Alex Leiros, Juliana Celli, este colunista, Veruschka e Augusto Correia Lima



Liege Barbalho com Emanuel Fausto e Graça Rodrigues



Recebendo Iraci Azevedo e Raniere Barbosa



Marja Andrade, Allan Alvares, Allanzinho e Joanna Nunes



Andrea Rocha, Liege Barbalho, Amarílis Almoedo e Wellington Júnior

El Niño deve intensificar calor no RN e temperaturas podem chegar a 42°C no interior

METEOROLOGISTA DA EMPARN PREVÊ MESES MAIS QUENTES QUE A MÉDIA HISTÓRICA, POSSIBILIDADE DE RECORDES NO INTERIOR POTIGUAR E ALERTA PARA RISCO DE REDUÇÃO DAS CHUVAS EM 2027; CALOR ACIMA DO NORMAL DEVE CONTINUAR EM FEVEREIRO E MARÇO DE 2027

Foto: Magnific



Caicó e Ipanguaçu estão entre as cidades brasileiras com maior número de dias com temperaturas acima dos 35°C

ALESSANDRA BERNARDO
DO NOVO NOTÍCIAS

O Rio Grande do Norte deve enfrentar meses de calor acima da média histórica, com temperaturas que podem chegar a 42°C em municípios do interior. A previsão para dezembro de 2026 e janeiro de 2027 é do meteorologista Gilmar Bistrot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn). Segundo ele, o fenômeno El Niño é um dos principais fatores que contribuem para esse cenário, ao provocar alterações na circulação atmosférica e favorecer a formação de bloqueios que dificultam a movimentação dos ventos.

O calor acima do normal também deve continuar em fevereiro e março de 2027. Segundo o meteorologista, a ocorrência de chuvas poderá amenizar temporariamente as temperaturas, principalmente em janeiro e fevereiro.

"O fenômeno já influencia as condições climáticas no Nordeste e deve manter seus efeitos nos próximos meses. No entanto, a ocorrência de chuvas poderá provocar alívio temporário nas temperaturas, especialmente durante janeiro e fevereiro".

O calor já aparece nos registros de temperatura de municípios potiguares. Caicó, no Seridó, e Ipanguaçu, no Oeste do estado, estão entre as cidades brasileiras com maior número de dias acima dos 35°C. As duas ultrapassaram a marca de 200 dias nessa faixa de temperatura, segundo levantamento publicado pelo perfil Geolizando, com base em dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O meteorologista explica que o calor no interior não está relacionado apenas ao El Niño. A redução dos ventos, a vegetação seca, a falta de chuvas regulares e a maior incidência de radiação solar também contribuem para elevar as temperaturas. "Este ano está um pouquinho mais amplificado do que nos outros anos, exatamente pelo fator El Niño".

A redução dos ventos entre o fim de outubro e o início de novembro também contribuiu para o aumento das temperaturas. Com menos circulação de ar, o calor permanece por mais tempo próximo à superfície, explica o meteorologista. "Com a diminuição do vento, o ar fica mais tempo parado e, mesmo com pouca umidade, esquenta".

A vegetação seca também contribui para o cenário. Segundo Bistrot, a falta de chuvas regulares desde julho e agosto deixou grande parte da cobertura vegetal do interior potiguar comprometida. "Com menos nuvens, a radiação solar chega mais diretamente ao solo, que absorve energia e devolve calor para a atmosfera". O fenômeno é observado principalmente no Vale do Açu, na Chapada do Apodi, no Seridó e no Alto Oeste.

O El Niño também favorece a formação de bloqueios atmosféricos, que dificultam a circulação dos ventos sobre o Nordeste. "O El Niño causa bloqueios atmosféricos, e esses bloqueios ajudam a aumentar a temperatura aqui no Nordeste", afirma.

Interior pode registrar até 42°C

O risco de novos recordes de temperatura é maior em municípios do interior. Segundo o meteorologista, cidades do Vale do Açu, Seridó e Alto Oeste apresentam condições geográficas e climáticas que favorecem o calor intenso.

Entre os municípios citados por Bistrot estão Pau dos Ferros, Mossoró, Timbaúba dos Batistas, Serra Negra do Norte e São Fernando. "Todas essas regiões poderão apresentar recordes históricos de temperatura, chegando a 39, 40, 41 graus", afirma.

Em alguns pontos do interior, as temperaturas podem chegar a 42°C, dependendo das condições atmosféricas. Isso não significa, porém, que o estado terá vários dias seguidos de calor extremo. "Não é que vá ficar três, quatro dias em sequência com temperaturas elevadas", explica o meteorologista.

Natal pode ter alívio temporário no calor

Na Grande Natal, as temperaturas também devem ficar acima da média histórica, mas a previsão é de períodos de alívio com a ocorrência de chuvas. "Isso porque a ocorrência de chuvas poderá reduzir temporariamente o calor na capital e em outras áreas do litoral. Não temos temperaturas de 33, 34 graus o tempo todo, durante todos os meses de janeiro, fevereiro e dezembro", observa.

Segundo o meteorologista, a previsão para os próximos meses considera períodos de calor mais intenso intercalados com episódios de chuva. Também existe a possibilidade de diminuição da velocidade dos ventos e redução da umidade no interior.

Chuvas podem chegar em janeiro

Mesmo com a previsão de calor intenso, o RN poderá registrar chuvas durante os próximos meses. Segundo o meteorologista, isso depende da combinação entre as condições do Oceano Pacífico, onde se desenvolve o El Niño, e do Atlântico Sul.

"Isso pode favorecer a formação de sistemas meteorológicos responsáveis por precipitações durante a pré-estação chuvosa, principalmente em janeiro e fevereiro. Temos o Atlântico Sul muito quente, liberando mais umidade, e o Pacífico facilitando a formação desses sistemas meteorológicos na pré-estação chuvosa", explica Bistrot.

As frentes frias que avançam pelo continente também podem chegar a áreas do Nordeste e favorecer a ocorrência de chuvas. Esses episódios ajudam a aliviar o calor, mesmo durante o período mais quente do ano.

Apesar da possibilidade de chuvas nos próximos meses, ainda há incertezas sobre o comportamento da estação chuvosa de 2027. Segundo o meteorologista, a intensidade do El Niño e as condições do Atlântico Sul serão determinantes para esse cenário.

Seca em 2027 ainda preocupa

A principal preocupação está relacionada à estação chuvosa de 2027, que vai de fevereiro a maio. "Caso o El Niño continue atuando e o Atlântico Sul não apresente condições favoráveis à formação de chuvas, o RN pode vir a enfrentar redução dos volumes de precipitação", alerta o meteorologista.

O El Niño também interfere na atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema fundamental para a ocorrência de chuvas no Nordeste durante a quadra chuvosa. "Temos a possibilidade de seca, que é, digamos assim, mais clara do que a possibilidade de não ter seca em 2027, por conta do fenômeno El Niño", alerta Bistrot.

Bistrot ressalta, entretanto, que o El Niño não determina sozinho a ocorrência de estiagem. Como exemplo, cita 2024, quando, mesmo sob influência do fenômeno, o estado registrou bons índices de chuva em praticamente todas as regiões, favorecidos pelas condições dos oceanos Atlântico Norte e Sul.

NOVO NOTÍCIAS PODE CONFIAR

Vinícius Jr. admite ter treinado menos após Copa do Mundo: 'Sou humano, cometi erros'

ATACANTE DO REAL MADRID DIZ TER TREINADO MENOS APÓS O MUNDIAL E SOFRIDO SOBRECARGA DE PROPOSTAS NO ÚLTIMO VERÃO; BRASIL ENCERRA 2026 NESTA TERÇA-FEIRA EM AMISTOSO CONTRA SINGAPURA

O atacante Vinícius Júnior abriu o jogo sobre os desafios enfrentados no início da atual temporada europeia. O jogador do Real Madrid admitiu que reduziu a intensidade de seus treinamentos e cometeu erros logo após o término da última Copa do Mundo, optando por férias mais longas para processar a eliminação precoce e recarregar as energias com a família.

"Acho que não me preparei melhor depois da Copa do Mundo, porque o impacto da Copa do Mundo é muito grande para todos os brasileiros. Sou humano, cometi erros, mas sempre tento melhorar. Tenho 26 anos e preciso aproveitar um pouco a vida também. Talvez isso tenha afetado meu início de temporada", confessou o camisa 7, durante coletiva de imprensa em Singapura, onde a Seleção Brasileira cumpre uma série de amistosos. Ele ponderou que manter um patamar de excelência idêntico por vários anos seguidos, feito alcançado apenas por astros como Lionel Messi e Cristiano Ronaldo, exige um esforço mental e físico descomunal.

O atleta também revelou que o excesso de especulações e o assédio de outros clubes durante o período de negociações para a renovação de seu vínculo com o Real Madrid geraram desgaste emocional: "Fiquei sobrecarregado com o fato de tantos clubes me quererem no último verão". Apesar disso, Vini destacou sua resiliência na reta final das temporadas, recuperando os índices habituais de artilharia — ultrapassando a marca de 20 gols anuais após marcar apenas cinco vezes no primeiro semestre competitivo.

Foto: CBF



Atacante Vinícius Júnior: "Não me preparei melhor depois da Copa"

Concentrado para o último compromisso da Seleção Brasileira em 2026, o amistoso contra Singapura desta terça-feira (17), o atacante analisou o processo de renovação de plantel conduzido pelo técnico Carlo Ancelotti.

Ao projetar o grupo, Vini minimizou a derrota recente para o Japão e pediu paciência com os atletas recém-chegados: "Fica a frustração por não termos ganhado o jogo, mas estamos em período de preparação com muitos jogadores novos. O Japão tinha 15 ou 16 jogadores da Copa do Mundo e nós não tínhamos tanto".

Com 58 partidas e cerca de 3.950 minutos acumulados com a camisa da Amarelinha desde sua estreia em 2019, Vini Jr. assumiu a responsabilidade de blindar os novos talentos que chegam ao grupo principal. "Os mais jovens têm que vir para cá curtir, desfrutar e jogar sem responsabilidade. Eu já joguei duas Copas do Mundo e a responsabilidade maior tem que ser minha para que jovens como Endrick, Estêvão e outros possam aprender e evoluir", frisou, citando também o respaldo de companheiros experientes como Raphinha, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães.

Seleção Sub-17 se prepara para a Copa do Mundo

A Seleção Brasileira Masculina Sub-17 já está em solo catariano para a disputa da Copa do Mundo da categoria. A delegação nacional desembarcou na capital Doha neste domingo (15), por volta das 17h no horário local (11h de Brasília), após concluir a fase final de treinamentos em território brasileiro.

Sob o comando do técnico Carlos Eduardo Patetuci, a equipe realiza seu primeiro treinamento em Doha nesta segunda-feira (16), dando início aos ajustes finais antes da estreia. O primeiro compromisso do Brasil no torneio está marcado para o dia 21 de novembro, às 18h locais (12h de Brasília), diante da seleção da Irlanda.

A Amarelinha integra o Grupo I da competição, chave que também conta com as equipes da Costa Rica e da Tanzânia. A Copa do Mundo Sub-17 será disputada entre os dias 19 de novembro e 13 de dezembro, reunindo um total de 48 seleções no Catar.

O embarque da delegação ocorreu no sábado (14), um dia após o encerramento das atividades de campo no Brasil. O último treino foi realizado na sexta-feira (13), na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

A preparação em solo fluminense havia tido início no dia 3 de novembro. Ao longo das semanas, a comissão técnica priorizou o aprimoramento tático por meio de trabalhos específicos, como jogos reduzidos de 4 contra 4 para manutenção de posse de bola e transição rápida, além de sessões de balanço defensivo para organização da linha de marcação e pro-



TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

NÃO PODE MAIS ACONTECER

Olá, pessoal! Se na semana passada eu aplaudi a FNF porque alguns pontos do calendário do futebol para o ano que vem foram positivos, desta vez preciso reclamar e, quiçá, vaiar. Como é que no jogo mais aguardado do Campeonato Potiguar Feminino, um duelo entre as líderes, não resolvem sequer transmitir? Fala-se tanto em valorizar o produto e, quando surge a oportunidade, simplesmente a deixam de lado. Sei que existe um custo para uma transmissão. No entanto, é válido deixar de transmitir? Fico com pena da turma, muitos deles familiares das atletas e admiradores da modalidade, que não puderam ver o jogo como ele foi: o golaço de Aninha (União), mais um gol da artilheira Maranhão (13º em três jogos da atacante do Potyguar Seridoense), as chances criadas, as defesas, o bom jogo que tivemos. Só podemos lamentar tal decisão.

APROVEITANDO...

As semifinais do Campeonato Potiguar Feminino deverão acontecer nos dias 12 e 13 de dezembro. NA TEORIA, a final deveria ser no dia 19. Em caso de presença do União na decisão, como a Federação Norte-riograndense de Futebol fará, tendo em vista que a equipe disputará a Copa Maria Bonita, de 14 a 23 de dezembro? Aguardemos a resposta.

DE DESACREDITADO AO ACESSO

Na semana passada, dissemos aqui que uma das vagas já estava reservada. Mesmo derrotado pelo Baraúnas, o Palmeira retornou à Elite do futebol potiguar. Desacreditado por muitos, inclusive por mim, o time, agora de Senador Elói de Souza, apenas trabalhou e fez por merecer. Com uma campanha de quatro vitórias, dois empates e apenas uma derrota, o Verdão do Potengi garantiu o acesso de maneira incontestável. Ficam minhas felicitações a todos da equipe, e que o ano que vem siga calando a boca deste que escreve esta coluna.

E A OUTRA VAGA?

Baraúnas e Alecrim brigam pela última vaga. É bem verdade que o Leão do Oeste está muito mais perto do que o Verdão, até porque o Verdão de Natal conseguiu fazer aquilo que não se imaginava: perder para o Visão Celeste. Agora, o Alecrim só consegue a vaga se vencer os dois jogos que lhe restam: Mossoró, na próxima quarta (18), e o próprio Baraúnas, no fim de semana. Qualquer resultado na quarta que não seja a vitória faz com que o Tricolor garanta o acesso sem ao menos jogar durante a semana. Minha opinião? Baraúnas com um pé e meio no acesso.

FINAL ESPERADA

E eis que a final da Série Ouro do Campeonato Estadual de Futsal será a mesma do ano passado. Nenhuma surpresa, tendo em vista que América e Apodi são as melhores equipes do nosso futsal. Para se ter uma ideia, o Apodi vai para a quarta final no ano, em que conquistou dois vice-campeonatos e o título da Copa do Nordeste. Já o alvirrubro, após bom desempenho na Liga Nacional Prata e três títulos estaduais consecutivos, vai em busca do tetra. Favorito? Tratando-se dos dois, é impossível dizer. Sobre as datas e o local do primeiro jogo das finais, a FNFS deverá informar nesta semana.

INTER CAMPEÃO

A vantagem já era boa. Mas diante de 20 mil colorados, "as gurias" do Internacional venceram novamente o Flamengo e conquistaram a Copa do Brasil Feminina pela primeira vez. Título merecido pelo trabalho que precisou ser refeito durante a temporada e pelo clube gaúcho ter apostado no, até então, auxiliar Fred Constantino e em jogadoras como a goleira Gabi, a atacante argentina Sole Jaimes e Pati Llanos, entre tantas outras. Um título que representa um trabalho que oscilou, é verdade, nos últimos anos e que agora coroa um projeto cujos frutos já deveriam ter sido colhidos lá em 2022.

E A SELEÇÃO, HEIN?

Confesso que tentei assistir a uma parte do jogo da Seleção contra o Japão e, meus caros amigos, que coisa tenebrosa. Não assisti mais e nem vou acordar cedo amanhã para ver o confronto com a todo-poderosa Singapura. Sigo o voto de alguns comentaristas: já passou da hora de cobrar o trabalho de Ancelotti à frente do time. Não há padrão de jogo, os jogadores são questionáveis e, toda vez que a equipe entra em campo, doem os olhos. Acham mesmo que, se houvesse um técnico brasileiro no comando, ele já não teria sido demitido no pós-Copa? Se gostam de futebol, não percam seu tempo assistindo amanhã. Bom, eu vou ficando por aqui e desejo a todos que a semana não seja igual à da Seleção. Um abraço e cuidem-se bem!

ProSeg é indicada ao Prêmio Líderes do RN 2026 na categoria Terceirização de Mão de Obra

COM QUASE 600 PROFISSIONAIS E FORTE PRESENÇA EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E EMPRESAS PRIVADAS, A PROSEG, QUE ATUA EM CONTRATOS COMO O SAMU-RN E O ESPAÇO CRESCER, PARTICIPA DA VOTAÇÃO PÚBLICA DA PREMIAÇÃO EMPRESARIAL ATÉ O PRÓXIMO DIA 20 DE NOVEMBRO

A ProSeg, empresa com 17 anos de atuação no mercado de gestão de serviços e terceirização de mão de obra, foi indicada ao Prêmio Líderes do RN 2026 na categoria "Terceirização de Mão de Obra". A organização, que reúne uma força de trabalho de quase 600 profissionais — entre médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, recepcionistas, equipes de limpeza e apoio administrativo —, abriu canais para convidar clientes, parceiros e o público em geral a participarem da votação popular.

O prazo para registro dos votos na premiação segue aberto até o dia 20 de novembro de 2026, podendo ser realizado de forma digital através do site oficial do evento (votacao.maxmeio.com/login), localizando a respectiva categoria da empresa.

Fundada em 2009 pelo empresário Alberto Ferreira da Rocha, a ProSeg construiu sua trajetória prestando serviços para órgãos públicos e empresas privadas de diferentes portes, tanto no Rio Grande do Norte quanto em outros estados do país.

Foto:



Alberto Ferreira ressalta que o principal ativo da ProSeg é a equipe multiprofissional

O setor de saúde pública constitui a principal vitrine da companhia. Entre as parcerias de maior impacto social está a atuação no SAMU-RN, onde a ProSeg fornece médicos intervencionistas para dar suporte às Unidades de Suporte Avançado (USA), que funcionam como UTIs móveis de atendimento de urgência.

A empresa também marca presença no projeto multidisciplinar voltado ao espectro do autismo mantido pela Prefeitura de Natal no "Espaço Crescer", unidade que registra média de 3 mil atendimentos mensais em períodos de pico. O escopo de atuação abrange ainda serviços de pediatria junto à Secretaria Municipal de Saúde de Natal, o Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena e demandas operacionais do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN).

Gestão próxima e valorização humana

Para o fundador Alberto Ferreira, a expansão da empresa está atrelada à filosofia de acompanhamento permanente das operações. "A gente entende que não basta simplesmente colocar profissionais para trabalhar, é preciso acompanhar, gerir, construir boas relações e fazer o contrato funcionar de verdade", afirma.

Guiada pelos valores de foco em pessoas, ética, autorresponsabilidade e comprometimento, a corporação planeja ampliar sua presença em novos mercados nos próximos anos. Para a diretoria, o principal ativo da organização é a sua equipe multiprofissional. "É nas pessoas que a gente tem nosso maior orgulho. Eles são a verdadeira base da empresa", conclui o empresário.

